
XVIII

De longe
não se sabe se é orvalho
se são contas de vidro
se apenas a tristeza
e uma flor...

XIX

É o olho redondo e amarelo
de um galo
imóvel na tempestade
É a cabeça de um peixe
brasa verde e fria
ardendo entre mil flôres

É um cavalo
de ventre aberto
as raízes de sangue
luzindo à luz do sol

É um incêndio
correndo como um rio
desvairado por muita chuva

O medo

é o ciciar das folhas na floresta

é um chicote uivando

é uma nuvem